Papaverina, podem ser úteis na diminuição dos espasmos e de cólicas abdominais.
Se necessário empregar bronco-dilatadores, devendo a escolha recair sobre os agonistas de receptores β-adrenérgicos como o Salbutamol ou Clembuterol.
Nestas condições, o uso de anti-inflamatórios esteroides ou não-esteroides não tem validade, pois não se trata de inibir a síntese das prostaglandinas, mas sim de antagonizar fisiologicamente as manifestações de doses excessivas de agonistas de seus receptores.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA
BOVINOS
ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 01 DIA APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DE LEITE DE BOVINOS TRATADOS.
EQUÍDEOS (*Equus caballus*/ CAVALOS) E SUÍNOS
ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 01 DIA APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

Precauções:
Mulheres grávidas e asmáticos não devem manusear este produto;
Recomenda-se o uso de luvas de borracha para o manuseio e aplicação do produto;
Evitar contato direto com a pele e retirar com água qualquer derramamento acidental;
Conservar em local seco e fresco, abaixo de 25° C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.
A exposição direta à luz solar ou a altas temperaturas poderá degradar o produto.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 6.652 em 05/01/1999.

Responsável Técnica:
Sandra Barioni Toma
CRMV/SP 14.817

Apresentação:
Frasco-ampola de vidro âmbar contendo 4 mL, 20 mL ou 50 mL, acondicionado em cartucho individual; ou ampola de vidro âmbar contendo 2 mL, acondicionada em cartucho com duas unidades.

ourofino saúde animal

Proprietário e fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 KM 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
Tel/Fax: 16 3518 2025
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofino.com
Indústria brasileira

100% brasileira, exportadora, gerando empregos no Brasil.

FUNDAÇÃO ABRINQ RECONHECE | EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

500001047213 0F00

Sincrocio®

Uso Veterinário

Agente Luteolítico e Sincronizador de Cio

Fórmula:
Cada 100 mL contém:
Cloprostenol sódico
(equivalente a 25 mg de cloprostenol base) ..... 26,30 mg
Veículo. q.s.p. ..... 100,00 mL

Indicações principais:
Sincrocio® (Cloprostenol sódico) é um potente agente luteolítico. A sua ação dá origem à regressão funcional e morfológica do corpo lúteo (luteólise) seguida por retorno ao cio e ovulação normal. Por isso é indicado para sincronização de cio e tratamento de distúrbios reprodutivos das fêmeas bovinas, suínas e equinas.

Indicações para bovinos:
Sincronização do cio em rebanhos:
A atividade luteolítica do **Sincrocio®** pode ser usada para controlar o padrão de criação dos bovinos. Existe uma grande variedade de regimes de tratamento dos quais se pode escolher os mais apropriados para as características e objetivos de cada rebanho em particular. Antes de adotar qualquer um deles, um técnico deve proceder o devido levantamento do estado geral dos animais.

Obs.: Sincrocio® somente será eficaz em fêmeas ciclando e em presença de corpo lúteo funcional. Não deve, portanto, ser aplicado antes do quinto dia pós-estro e nem após o 16° dia.

Exemplos de programas utilizados:
a) Um só tratamento com **Sincrocio®**, com evidência palpável de corpo lúteo, seguido de inseminação ou cobertura na detecção do cio seguinte;

b) Observação de cio por 6 dias, inseminando aquelas fêmeas que apresentarem cio. Um só tratamento com **Sincrocio®** será aplicado no sexto dia a todas as demais não inseminadas, ocorrendo a inseminação artificial ou a cobertura no cio subsequente;

c) Duas injeções de **Sincrocio®** com intervalo de 11 dias, inseminando ou cobrindo no cio ou em tempo determinado todas as fêmeas tratadas. Neste caso, a segunda aplicação será feita apenas nas fêmeas que não manifestarem cio após a primeira injeção.
Obs.: as fêmeas que respondem a uma única injeção poderão ser inseminadas ou cobertas após a detecção do cio em qualquer dos programas, mas o tempo fixo de inseminação somente deverá ser usado no esquema de duas injeções.
Recomenda-se inseminação única 72 a 84 horas após a última aplicação ou duas inseminações, sendo uma 72 horas após e a seguinte com intervalo de 24 horas. Este último procedimento dá resultados

superiores, principalmente em casos de superovulação.

Tratamento de distúrbios reprodutivos:

a) Estro não detectável (Cio silencioso):
Esta condição pode ocorrer em vacas na época do pico de lactação e, apesar da atividade ovariana normal estar presente, há uma manifestação pobre de cio. As fêmeas que se encontram nestas condições devem ser examinadas por palpação retal para confirmar a presença de corpo lúteo. Em caso positivo, devem ser tratadas com 2 mL de **Sincrocio®** e observadas para identificação de cio, antes de se proceder a inseminação. Aquelas fêmeas que não apresentarem cio deverão ser novamente tratadas 11 dias depois da primeira injeção e inseminadas 72 e 96 horas após a aplicação.

b) Endometrite e metrite crônica ou piometra:
Estes distúrbios podem ser tratados com sucesso, usando uma dose simples de **Sincrocio®**. Em casos de longa duração, recomenda-se repetir o tratamento 10 a 14 dias após, garantindo-se melhor resposta à inseminação ou à cobertura natural. A cura completa pode ser abreviada com o uso de produtos específicos para infusão uterina e/ou antibioticoterapia por via parenteral, a critério do médico veterinário.

c) Fetos mumificados:
A indução da luteólise resulta na expulsão de fetos mumificados para a vagina, podendo, em seguida, ser feita a remoção manual, se necessária. Não há contraindicação para se proceder a IA ou monta no 1° cio observado.
Contudo, melhores resultados serão obtidos com indução de um 2° estro 8 a 11 dias após.

d) Cistos luteinizados:
Quando os cistos ováricos estão associados com tecido luteal persistente e ausência de cio é diagnosticada, **Sincrocio®** demonstrou ser efetivo na correção desta condição, trazendo de volta a ciclicidade.

e) Eliminação de gestação indesejável:
Sincrocio® pode ser usado para terminar gestação em bovinos desde o 7° ao 150° dia de gestação. Antes do 100° dia de gestação o aborto pode ser induzido rápido e eficientemente; enquanto que entre o 100° e o 150° dia de gestação os resultados são menos confiáveis, pela menor dependência do corpo lúteo como mantenedor da gestação.

f) Indução do parto:
Sincrocio® induz o parto na fase final da gestação. A indução deverá ser feita o mais próximo possível da data prevista para a parição, não excedendo 10 dias de antecipação. À semelhança com outros métodos de encurtamento do período de gestação, uma incidência maior do que a normal de retenção de placenta deve ser esperada.

Indicações para suínos:

a) Indução e Sincronização de Partos:
Sincrocio® induz o parto em porcas, propiciando, assim um manejo mais eficiente e conveniente. Deverá ser usado em suínos, quando se mantém um regime de registros adequados, uma vez que é essencial que a média dos períodos de gestação seja calculada em cada fazenda pelos registros anteriores. Dessa forma, as porcas poderão ser induzidas ao parto no tempo previsto.
Obs.: O uso em fêmeas com idade gestacional não adequada ou demasiadamente cedo poderá ocasionar o nascimento de leitões não viáveis, aumentando assim as perdas no processo reprodutivo.

Indicações em equinos:

a) Indução da luteólise após morte prematura e absorção fetal:
Cerca de 8 a 10 % das éguas perdem o feto durante os primeiros 100 dias de gestação. A persistência do corpo lúteo no ovário impede o retorno ao cio, o que é revertido pela aplicação de **Sincrocio®**.

b) Eliminação de diestro persistente ou do anestro lactacional:
O uso de **Sincrocio®** em éguas que apresentam períodos prolongados de diestro ou anestro de lactação interrompe tais fases, promovendo o retorno à ciclicidade.

c) Eliminação de pseudo gestação:
Algumas éguas cobertas durante o cio normal e que apresentam sinais de gestação, embora estando vazias, têm normalmente um corpo lúteo, o qual é facilmente eliminado através do uso de **Sincrocio®**.

d) Estabelecimento de ciclo estral:
Algumas éguas inférteis ou virgens podem estar sob influência de funções lúteas anormais ou não manifestarem cio enquanto a ciclicidade ovariana continua. O uso de **Sincrocio®** estabelece a ciclicidade normal.

e) Melhoramento de manejo:
Com uso de **Sincrocio®** pode-se estabelecer um programa planejado de indução de cio para facilitar e tornar mais eficiente o manejo dos garanhões.

Dosagens:

Uso de Sincrocio® em bovinos:
A dosagem para todos os usos em bovinos é de 2 mL por via intramuscular.

Uso de Sincrocio® em suínos:
A dosagem para todos os usos em suínos é de 0,7 mL por via intramuscular.

Uso de Sincrocio® em equinos:
A dosagem para todos os usos em equinos é de 1 mL por via intramuscular.

Possíveis efeitos colaterais:

Podem ocorrer diarreia e salivação.

Restrições de uso:

O produto não deve ser administrado a animais prenhes a não ser que o objetivo seja o de terminar a gestação ou induzir o parto, o que é contraindicado em equinos.
O manejo deficiente e a má nutrição conduzem a resultados insatisfatórios.

Intoxicação e superdosagem nos animais:

Medidas de emergência:
Interrupção imediata do esquema de administração prolongada da prostaglandina em questão e pronto atendimento sintomático.
Deve-se tratar a agitação e as convulsões com benzodiazepínicos, em especial com Diazepam. Atropina e outros anticolinérgicos, assim como